

**24ª Conferência do Observatório Internacional de Democracia Participativa
(OIDP)**

**"Conectar, Integrar e Humanizar: As cidades diante do desafio de gerar
Comunidade"**

NOTA CONCEITUAL

Sessão 9

Áreas metropolitanas: Rumo a uma Nova Governança

Data: 22 de maio de 2025

Hora: 14:00 - 15:30

Local: Auditório UNC, Córdoba, Argentina

Área temática: **Construção de comunidade**

CONTEXTO

As áreas metropolitanas representam hoje uma das formas mais **complexas e dinâmicas de organização territorial**. O crescimento contínuo da população urbana, o êxodo rural, a expansão das manchas urbanas, a pressão imobiliária e a interdependência entre cidades centrais e municípios do entorno geraram novos desafios para a **planificação do território, a governança e a equidade no acesso a serviços e direitos**.

Em muitos casos, esse crescimento ocorreu de forma desordenada, com a proliferação de **assentamentos informais** e bairros localizados em zonas periféricas, afastados dos centros de decisão e da infraestrutura básica. Essas áreas costumam concentrar as **populações mais vulneráveis**, enfrentando condições de vida marcadas

pela **pobreza, pela falta de serviços essenciais, pela precariedade habitacional e pela exclusão social.**

Nesse cenário, os **modelos tradicionais de gestão centralizada mostram limitações** para responder às demandas de territórios cada vez mais diversos e extensos. A gestão metropolitana exige abordagens integrais que reconheçam a diversidade do território e promovam a **inclusão social e territorial**. Por isso, torna-se indispensável repensar a governança metropolitana a partir de uma perspectiva de **co-governança** que promova a descentralização e fortaleça os espaços de coordenação interjurisdiccional. Mas a planificação **não pode se limitar a modelos técnico-administrativos**: ela deve estar a serviço da justiça urbana, garantindo que todas as pessoas — independentemente de onde vivam — tenham acesso a uma cidade digna.

Dentro desse processo, a participação cidadã adquire um papel central. **As decisões sobre o presente e o futuro das áreas metropolitanas devem incorporar as vozes daqueles que habitam, transitam e transformam cotidianamente esses territórios.** A participação não apenas legitima as políticas públicas, como também enriquece seu desenho e implementação com saberes situados e perspectivas diversas.

Esta sessão abordará os desafios presentes e futuros das áreas metropolitanas no campo da planificação e governança a partir de uma abordagem de descentralização territorial, justa e participativa. A planificação metropolitana não pode ser pensada sem a cidadania: só uma metrópole construída com seu povo poderá avançar rumo a um desenvolvimento mais justo, sustentável e democrático.

OBJETIVOS

- **Analisar os principais desafios enfrentados pelas áreas metropolitanas** no contexto do crescimento urbano, com especial atenção aos seus impactos sobre as populações mais vulneráveis.
- **Debater sobre a necessidade de uma planificação metropolitana integral e descentralizada**, que promova a inclusão social e territorial.
- **Explorar modelos de governança metropolitana baseados na co-governança, descentralização e articulação interjurisdiccional**, como estratégias-chave para enfrentar a complexidade dos territórios metropolitanos.
- **Promover a participação cidadã como eixo central do desenvolvimento metropolitano**, permitindo incorporar as vozes e experiências das comunidades na tomada de decisões.

METODOLOGIA

Este **painel de 90 minutos** contará com uma introdução para estabelecer as bases sobre o contexto atual das áreas metropolitanas. Posteriormente, **um painel de representantes de governos locais compartilhará sua perspectiva sobre a planificação metropolitana e a governança em áreas metropolitanas**, abordando os temas da descentralização e da participação cidadã. Os palestrantes terão a oportunidade de comentar suas experiências, discutir práticas e explorar soluções para avançar rumo à justiça territorial e a novos modelos de governança urbana. Em seguida, será realizada uma sessão interativa de perguntas e respostas, incentivando a participação do público.

PERGUNTAS GUIA

- Quais são os principais desafios enfrentados atualmente pelas áreas metropolitanas em termos de planificação, governança e acesso equitativo a serviços?
- Como a governança metropolitana deveria ser repensada para responder à complexidade atual do território?
- Que papel desempenham a descentralização e a coordenação interjurisdiccional na construção de uma gestão mais eficiente e inclusiva?
- Que mecanismos podem fortalecer a voz das comunidades na definição de políticas públicas e na construção de uma cidade mais justa e democrática?

PALESTRANTES (Preliminar)

- **Gabriel Fernández Arjona**, Ciudadania Metropolitana – Buenos Aires (Argentina)
- **Renata Sene**, Presidente da Fundação Republicana Brasileira São Paulo – Ex-prefeita de Francisco de Morato (Brasil)